

---

Baptista-Bastos

# Biografia

**BAPTISTA-BASTOS (1922 - )**



Jornalista. Romancista. Ensaísta. Baptista-Bastos iniciou a sua carreira profissional, aos dezanove anos, em *O Século*, após ter realizado os estudos secundários na Escola de Artes Decorativas António Arroio e no Liceu Francês. Em 1953, subchefe de redacção de *O Século Ilustrado*, assinou uma

coluna de crítica, "Comentário de Cinema", iniciando, assim, um estilo jornalístico inovador, polémico e polemizante.

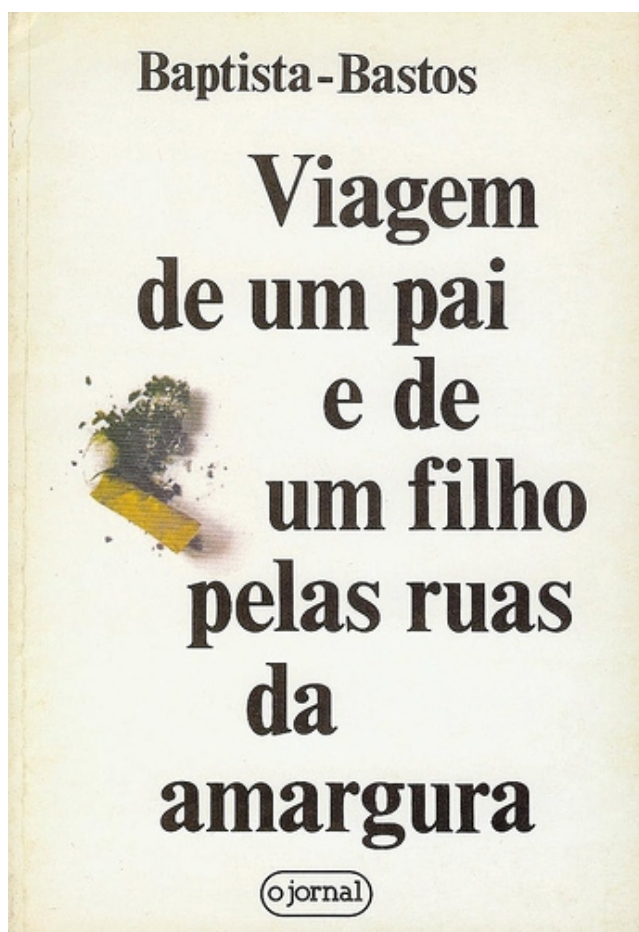
Pertenceu, também, aos quadros redactoriais de *República*, *O Diário*, *Europeu*, *Almanaque*, *Seara Nova*, *Gazeta Musical* e de *Todas as Artes*, *Época* e *Sábado*. Desempenhou funções de redactor da *Agence France Press* em Lisboa. Trabalhou no vespertino *Diário Popular* durante duas décadas, tendo assinado reportagens, entrevistas e crónicas, segundo Adelino Gomes, "com um estilo inconfundível".

Colaborou, como cronista, em diversos periódicos, nomeadamente *Jornal de Notícias*, *A Bola*, *Tempo Livre* e, como crítico, em *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, *Expresso*, *Jornal do Fundão* e *Correio do Minho*. Fundou o semanário *O Ponto*, periódico que registou uma série de entrevistas seminais. Aos microfones da *Antena Um* e da *Rádio Comercial* leu algumas das suas crónicas.

Publicou o seu primeiro livro de ensaio, *O Cinema na Polémica do Tempo*, aos vinte e cinco anos de idade. *As Palavras dos Outros*, obra sobre jornalismo, foi considerada por Fernando Dacosta "uma referência obrigatória na profissão", tendo sido recomendada no curso de Jornalismo organizado pelo sindicato da classe. Este livro mereceu ainda o comentário de Luiz Pacheco: "Jornalismo feito literatura. Isto é, ascendendo ao plano da literatura: na contensão irónica, na sua capacidade de denúncia e intervenção, obrigando-nos à exploração psicológica dos tipos, no humor dos circunlóquios, principalmente no poder de síntese".

A convite do jornal Público, realizou uma série de dezasseis entrevistas sob a designação "Onde é que você estava no 25 de Abril?", posteriormente publicadas em CD-ROM. Simultaneamente, a direcção do Diário de Notícias convida Baptista-Bastos a escrever a apresentação e enquadramento do capítulo "O Efémero", da edição O Milénio da responsabilidade daquele jornal.

Em 1973 editou o disco O Sinal do Tempo (crónicas) com música de António Victorino de Almeida. Baptista-Bastos é autor do texto e da entrevista do filme "Belarmino", realizado por Fernando Lopes.



# Bibliografia

---

## Ensaaios:

*O Cinema na Polêmica do Tempo / 1959*

*O Filme e o Realismo / 1962 / Duas edições*

## Ficção:

*O Secreto Adeus / 1963 / Seis edições*

*O Passo da Serpente / 1965 / Duas edições*

*Cão Velho entre Flores / 1974 / Oito edições*

*Viagem de um pai e de um Filho pelas Ruas da Amargura / 1981 / Cinco edições*

*Elegia para um Caixão Vazio / 1984 / Quatro edições*

*A Colina de Cristal / 1987 / Quatro edições (Prêmio Pen Clube e Prêmio Cidade de Lisboa)*

*Um Homem Parado no Inverno / 1991 / Quatro edições*

*O Cavalo a Tinta-da-China / 1995 / Quatro edições*

*No Interior da Tua Ausência / 2002 / Quatro edições*

*(Entre 2000 e 2002 as Edições ASA publicaram os nove volumes de ficção do autor, sob o título geral de Biblioteca Baptista-Bastos).*

## Jornalismo:

*As Palavras dos Outros / 1969 / Quatro edições*

*Cidade Diária / 1972*

*Capitão de Médio Curso / 1979*

*O Homem em Ponto / 1984*

*O Nome das Ruas / 1993 (Em colaboração com António Borges Coelho)*

*José Saramago: Aproximação a um Retrato / 1996*

*Fado Falado / 1999*

*Lisboa Contada pelos Dedos (Edição do Montepio Geral) / 2001*

## Disco:

*O Sinal do Tempo / 1973 / Crônicas ditas pelo Autor, com música especial do maestro António Victorino d'Almeida (Edições Zip)*

## Cinema:

*Baptista-Bastos é o autor do texto e da entrevista do filme “Belarmino”, realização de Fernando Lopes, geralmente considerado como um dos clássicos do Cinema Novo português. Trabalhou com Rogério Ceitil e Fernando Matos Silva nos documentários “Ribatejo” e “Alentejo”.*

# Prémios

---

- Prémio **Feira do Livro de 1966**.
- Prémio **Nacional de Reportagem** / Prêmio Gazeta de 1985, atribuído pelo Clube de Jornalistas.
- Prémio **O Melhor Jornalista do Ano** (1980 e 1983).
- Prémio **Porto de Lisboa de 1988**.
- Prémio **Pen Clube de 1987** - «A Colina de Cristal»
- Prémio **Cidade de Lisboa de 1987** - «A Colina de Cristal» .
- Prémio da **Crítica 2002** (Atribuído, em 2003, ao romance “No Interior da Tua Ausência», e como consagração de uma obra literária).
- Grande **Prémio da Crônica da APE** (Associação Portuguesa de Escritores), atribuído, em 2003, ao livro «Lisboa Contada pelos Dedos», publicado em 2001.
- Prémio **Gazeta de Mérito**, atribuído, por unanimidade, pelo Clube de Jornalistas, em 2004.

Fonte: [www.releituras.com](http://www.releituras.com)